ATA Nº 02/2019, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 22 de Março de 2019, convocada para as 08h, na Sala de Reunião da Secretaria de Saúde, localizado a Rua Dalmácio Espíndula, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes os membros conforme livro de assinatura. A Secretaria de Saúde Srª Sigrid justifica a ausência da presidente e vice-presidente e diz que irá presidir a reunião. Dando inicio a reunião, Sigrid agradece a presença de todos os membros. Como primeiro assunto da ordem do dia, leitura da ata nº 01/2019, a ata foi lida, e aprovada com a ressalva de incluir a fala da membra Selene sobre a transferência dos atendimentos do Ambulatório da Mulher para a AMA. Sigrid justifica que não pode estar presente na ultima reunião por problema de saúde. Com relação a transferência dos atendimentos do Ambulatório da Mulher para a AMA, nós tínhamos muito problema com o imóvel onde era localizado o ambulatório da mulher, o proprietário nunca fez nada para melhorar, sempre a prefeitura teve que arcar com as melhorias, como já foi dito a comissão que avalia os imóveis condenou e não tínhamos tempo hábil para abrir um novo credenciamento, pois o contrato encerra dia 31 de dezembro, e por ter que ser próximo a AMA devido aos prontuários dificulta mais ainda a procura. No primeiro momento até pensamos em colocar os atendimentos no Centro Municipal de Especialidades, mais pensamos no acesso para as gestantes, pois para nós as gestantes que procuravam os atendimentos eram aqui do centro, então de urgência o que tivemos que fazer foi colocar na AMA os atendimentos. Mesmo assim a gente ainda continua procurando um local. A Enfermeira Camila esta acompanhando de perto os atendimentos e 95% das gestantes que procuram o serviço do ambulatório da mulher são do interior, então sendo assim se elas vão até a AMA elas podem ir até ao Centro Municipal de Especialidades. Essa semana recebemos algumas emendas parlamentares, porém nenhuma delas veio para reforma e/ou ampliação, se não poderíamos ampliar a AMA para melhor fazer os atendimentos do ambulatório da mulher. Todas vieram para compra de equipamentos, Hilário vai a Brasília e até vai tentar trocar alguma emenda, foi lançado no sistema como equipamento, pois o prazo é até dia 24/03, mais caso ele consiga mudar iremos alterar os itens. Passando para o próximo assunto 16ª Conferência Nacional de Saúde, precisamos realizar a etapa municipal da 9ª Conferência Estadual e a 16ª (8ª + 8) Conferência Nacional de Saúde com o tema: "Democracia e Saúde: Saúde como direito, consolidação e financiamento do SUS", eixos: I – Saúde como direito; II – Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); e III – Financiamento adequado e suficiente para o SUS; será

realizada dia 10 de abril, de 12h30min às 17h, o local será na câmara ou centro de vivência, tendo como palestrante Marcia Portugal, o evento será aberto a toda a população, usuários do sistema público de saúde, prestadores de serviços, trabalhadores e gestores de saúde. Passando para o próximo assunto PDVISA (Plano Diretor de Vigilância Sanitária), Wallas Patrick gerente da Vigilância Sanitária fala que periodicamente era feito anual o plano de pactuação dos serviços de vigilância sanitária, porém nesse primeiro momento da mudança de governo foi pactuado de 2 em 2 anos, então fazemos a pactuação dos serviços que devem ser realizados equivalente ao ano de 2019-2020, o estado encaminha para a gente fazer a pactuação considerados de alto risco, os que são considerados de baixo risco não é pactuado. A vigilância sanitária possui 9 funcionários, dentre eles 5 compreende a carga horária de 40h semanais, 3 profissionais com a carga horária de 20h semanais e a farmacêutica com a carga horária 24h para atender demanda da secretária de saúde e da vigilância sanitária, sendo 7 efetivos e 1 comissionado. A pactuação exige os decretos de autoridades sanitárias para os vigilantes. Analisando junto com a secretária tem alguns pontos novos que causou certa divergência, algumas coisas já são feitas e outras o estado quer que a gente faça, a idéia era apresentar ao conselho e já finalizar, mais será necessário fazer algumas considerações com o estado para poder dar continuidade e depois trazer novamente a vocês. Nós fizemos a pactuação dentro do que nós realizamos e a Vigilância Sanitária do estado mandou de volta pedindo para reconsiderar, exemplo: Santa Maria de Jetibá não tem produção de arroz, coloquei na pactuação não, e o estado pede para colocar sim. Dentre vários outros exemplos que não temos como pactuar e eles querem que coloque sim e pedem para rever. O conselho sugere pactuar somente o que esta ao alcance da vigilância, para não ter que responder por problemas no futuro e exigir do estado treinamento para serviços que não estejam totalmente preparados para licenciar, e não licenciar somente pelo ambiente e sim o serviço, ter um olhar clínico ao licenciar. Passando para o próximo assunto Indicação de 01 (um) membro para compor a nova diretoria da Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia, para mandato de abril/2019 a março/2021, conforme oficio enviado responder até a data da assembléia de eleição dia 26/03, sendo assim ficou decidido entre os membros presentes que o Sr. Lourival Tesch irá representar o Conselho Municipal de Saúde no Conselho Deliberativo da diretoria da FHBC. Em assuntos gerais Sirleide pergunta para Sigrid sobre remédio de alto custo, Sigrid pergunta qual é o remédio, pois a farmacêutica vai a Vitoria toda segunda-feira buscar, Sirleide não sabe certo o nome, a paciente é a Vilma, Sigrid fala que esse é

meta no recurso próprio umas delas era a contratação de 1 administrador hospitalar, eles responderam que já consta no quadro de funcionários 2 administradores que atendam os requisitos e tem o vinculo com a CLT, pedindo para reconsiderar. Os conselheiros não aceitam, pois os 2 funcionários supra citados tem a função deles e não são administradores, não recebem como administrador. Não havendo mais pontos de pauta encerrou-se às 11h:05min. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Isadora Emília M. Magdalon (secretária executiva) e Sigrid Stuhr, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Isadora Emília Mendonal Magdalon

Stuhr